

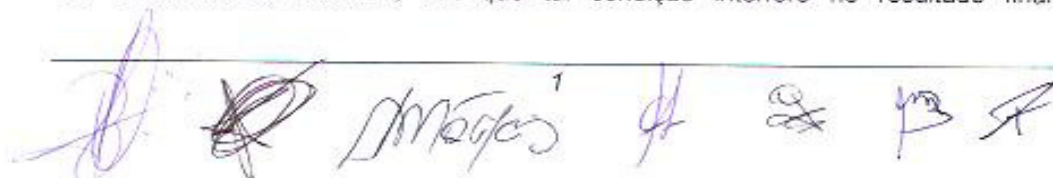


3ª Reunião Extraordinária

ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

Na data de 10 de dezembro de 2.009, às 09h30, na sala de reuniões da Presidência da CPTM, sito à Rua Boa Vista nº 175 – 9º andar, São Paulo, SP, reuniram-se os representantes da COMPANHIA PAULISTA DE TRENS METROPOLITANOS – CPTM, a saber: José Antônio Magri (GRH); Luiz Carlos Bergamasco (DP); Antonio Carlos Rodrigues (PR); Ivan Aparecido Souza Moreno (GRH); Pedro Tegon Moro (DP); Eduardo Egisto Rombolli (DO) e representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE SÃO PAULO – STEFSP, a saber: Augusto Alves Barrozo Filho; Mauricio Alves de Matos e Luís Antonio de Oliveira; representante do SINDICATO DOS ENGENHEIROS NO ESTADO DE SÃO PAULO - SEESP, a saber: Feres Mohamad Amin; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA SOROCABANA - STEFZS, a saber: Éverson P. dos Santos Craveiro; Silnei Aparecido Farkas e Múcio Alexandre Bracarense; representantes do SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DA ZONA DA CENTRAL DO BRASIL – STEFZCB, a saber: Edson Gutierrez dos Santos; Luiz Carlos Salinas Pires e Márcio Machado da Silva, para participarem da reunião extraordinária referente à implantação do Programa de Bônus, com vigência no período de janeiro a dezembro de 2010. Antes de iniciar a reunião o Sr. Magri apresentou aos Sindicatos o Sr. Arnaldo Machado de Souza, Gte. de Auditoria, convidado pela Empresa para participar da reunião, a fim de se inteirar do andamento dos trabalhos, vez que terá a responsabilidade de acompanhar a execução do Programa de Bônus na Empresa e validar os resultados atingidos, com base nas metas fixadas e aprovadas. Dando início aos trabalhos o Sr. Magri comentou que as metas relativas a Viagens Realizadas e Passageiros Transportados propostas pelo grupo foram levadas ao conhecimento da Direção da CPTM, que avaliou a proposta do grupo e propôs alguns ajustes nos valores mínimos e máximos das metas quadrimestrais estabelecidas para **Passageiros Transportados**, a saber: 1º quadrimestre = 7,21 (80%) e 7,40 (100%), 2º quadrimestre = 7,31 (80%) e 7,71 (100%); 3º quadrimestre = 7,54 (80%) e 7,83(100%), no que houve consenso geral do grupo. Quanto a **Viagens Realizadas** foi proposto trabalhar com produção quilométrica ao invés de número médio de viagens e, como o Sr. Pedro Tegon, a pedido dos Sindicatos, havia se comprometido em realizar novos estudos e ensaios a respeito, desconsiderando TU médio e considerando o número de viagens x quilômetro de percurso, foi informado pelo próprio Sr. Pedro que os trabalhos foram concluídos e alterados para esse indicador, no qual todos concordaram. A seguir o Sr. Magri, após ter perguntado aos Sindicatos se fizeram a "lição de casa", conforme solicitado em reunião (01/12/2009) e tendo as representações sindicais presentes informado que ainda não concluíram os trabalhos, passou a apresentar para avaliação do grupo, sugestão de metas para os demais indicadores, que já haviam sido consensados. Iniciou a apresentação pelo indicador **Índice de Ocorrências de Segurança Pública**, com a seguinte proposta de metas: 1º quadrimestre – mínimo de 1,91 por milhão de passageiros transportados e máximo de 1,71; 2º quadrimestre – mínimo de 1,81 e máximo de 1,61; 3º quadrimestre – mínimo de 1,71 e máximo de 1,51. Esclarecido que tais números foram definidos a partir da análise da série histórica apurada no período de 2007 a 2009, destacando que a redução de ocorrências de segurança proposta para o ano de 2010 espelha a tendência de queda dos índices demonstrada pela área de Segurança. Relativamente aos números apresentados o Sr. Éverson ponderou que é importante que se informe qual o número de terceirizados, bem como o de empregados previstos nas estações até o término do contrato, vez que tal condição interfere no resultado final,

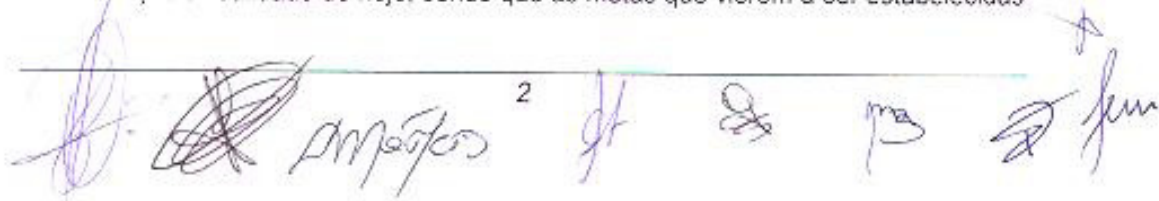




ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010


principalmente em função da gestão que vier a ser feita a respeito. Segundo ele, seria importante os Sindicatos terem conhecimento da quantidade de empregados terceirizados e próprios existentes na área de Segurança Operacional, para facilitar a gestão e acompanhamento das ações tomadas nos vários tipos de ocorrências registradas. O Sr. Romboli informou que existem 1.240 postos terceirizados com regime de trabalho de 24 h/d e que existem 562 empregados próprios na área de Segurança Operacional. O Sr. Éverson questionou o seguinte: é possível saber se nas ocorrências de segurança, pelos números apresentados pela Empresa, quantas tiveram intervenção de empregados próprios ou terceirizados, separadamente? Respondido pelo Sr. Magri que toda a série histórica apresentada pela Empresa contempla, indistintamente, empregados próprios e terceirizados, não havendo possibilidade, neste momento, de separar ações tomadas por um ou por outro, ressaltando que o número de ocorrências vem diminuindo ano a ano, independentemente se a ação foi tomada por empregado próprio ou terceirizado. Todavia, o Sr. Éverson comentou a falta de comprometimento que os empregados terceirizados têm em relação à Empresa nas ações tomadas durante as ocorrências de segurança, destacando que o Programa de Bônus está sendo estabelecido para empregados da CPTM, tendo feito o seguinte questionamento: como é possível fixar metas para os empregados da Segurança Operacional sendo que 90% do efetivo é terceirizado? Destacou que este Programa está sendo criado para que as metas fixadas sejam cumpridas pelos empregados da CPTM. Diante das considerações do Sr. Éverson o Sr. Magri reiterou que não tem como atender este tipo de solicitação, pois, além de implicar em retrabalho e recálculos todas as ações de segurança operacional vem sendo feitas pelo efetivo de empregados existente - terceirizados e próprios, indistintamente. Como o assunto foi amplamente discutido e diante da insistência do Sr. Éverson, o Sr. Magri solicitou aos Sindicatos que apresentem sugestão / proposta de metas a respeito, conforme já solicitado em reuniões anteriores e cobrado no início desta reunião. Lembrou aos Sindicatos que até o momento somente a Empresa tem apresentado números, estudos e sugestões de metas. Por sua vez os Sindicatos informaram que ainda estão trabalhando no material recebido da Empresa e que devem se posicionar a respeito. Na tentativa de resolver o impasse, os Sindicatos propuseram à Empresa aumentar as metas do indicador em discussão no mesmo percentual de crescimento do número de passageiros transportados para 2010, prevista em 6,0%. Todavia, segundo o Sr. Magri, não basta apenas crescer 6,0% nos valores das metas apresentadas, vez que isso não guarda relação direta nos resultados, considerando que ano a ano o número de passageiros está aumentando e o número de ocorrências diminuindo. Dada a polêmica instaurada em torno do assunto a Empresa solicitou então aos Sindicatos que se posicionem com relação a este indicador no Programa de Bônus, visto que não se pode alterar a forma como vem sendo feita a gestão pela área responsável. De outra parte os Sindicatos ponderaram que esse indicador é "bom" por ser objetivo. O STEFZCB, através do seu representante Sr. Gutierrez, afirmou que concorda com o uso desse indicador, desde que seja garantida a manutenção do quadro efetivo dos ASOs, bem como o total de horas homem trabalhadas atualmente. Lembrou que hoje esses homens trabalham jornadas diárias de até 12h00, e parte considerável desse pessoal trabalha fazendo gestão junto aos terceirizados, os resultados favoráveis se devem também a essa sobre jornada que, no caso de serem suprimidas, a meta estabelecida deverá ser revista. A representação da Empresa alegou que as metas propostas levam em consideração a realidade de hoje, sendo que as metas que vierem a ser estabelecidas

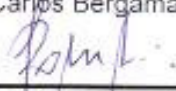
 2

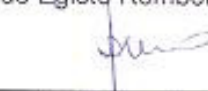
ATA DE REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA

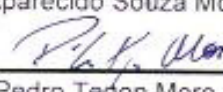
PROGRAMA DE BÔNUS – CLÁUSULA 069 DO ACT 2009 / 2010

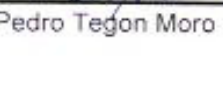
pelo grupo para o Programa de Bônus deverão representar um desafio para os seus gestores. A exemplo da reunião anterior, tendo em vista a necessidade de acelerar os resultados dos trabalhos, o grupo definiu a realização de nova reunião extraordinária, para a próxima terça-feira, 15 de dezembro, às 10h00min, Rua Boa Vista, 175 – 9º andar, visando solucionar as pendências existentes. Nada mais havendo a acrescentar a reunião foi encerrada às 12h45 horas.



José Antonio Magri – CPTM



Luiz Carlos Bergamasco - CPTM



Eduardo Egisto Romboli - CPTM

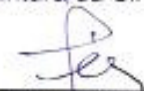

Ivan Aparecido Souza Moreno - CPTM



Pedro Tegen Moro - CPTM



Augusto Alves Barroza Filho - STEFSP


Luis Antonio de Oliveira - STEFSP



Adilson Alcântara da Silva - STEFSP



Feres Mohamad Amin - SEESP

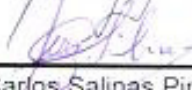

Everson P. Santos Craveiro - STEFZS


Silnei Aparecido-Farkas - STEFZS


Múcio Alexandre Bracarense - STEFZS


Edson Gutierrez dos Santos -
STEFZCB


Marcio Machado da Silva - STEFZCB


Luis Carlos Salinas Pires - STEFZCB